

# CHANGING WORLD

Centre for International Studies ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA



Brazil Latin America Viewpoints

## Pensar a tradição a partir dos 100 anos do Terreiro Bate Folha

November 30, 2017 João Ferreira Dias 0 Comments Brazil, Candomblé, History, Latin America, Terreiro Bate Folha, tradition

### A literatura afro-brasileira dedicada ao Candomblé

A literatura afro-brasileira dedicada ao Candomblé cristalizou a classificação dos terreiros em "puros" e "degenerados", numa hierarquia rígida que não se despiu quer da história das relações entre pesquisadores e terreiros quer da histórico de pesquisas iniciadas no afamado terreiro do Gantois por Nina Rodrigues, na viragem do século XIX para o século XX. Das 'sobrevivências culturais' de Herkovits à 'supremacia nagô' de Bastide, o trajeto foi sendo feito, e autores como Edison Carneiro, Ruth Landes ou Juana Elbein dos Santos preservaram e amplificaram tal teoria. Olhando a obra de Landes, A Cidade das Mulheres, somos convidados a beber das narrativas da época relativas quer às "mães caboclas" quer aos candomblés bantos e de homossexuais.

No entanto, no centenário do terreiro Bate Folhas, Manso Bandunquenqué, vale a pena refletir sobre as andanças da tradição. No clássico The Invention of Tradition, E. Hobsbawm e T. Ranger oferecerem a noção de que as tradições são invenções que visam estabelecer um ideal de continuidade face a um passado referencial. Triaud, anos mais tarde, dá um importante contributo ao teorizar sobre as «memórias instituídas» como ato de poder de um determinado grupo humano. São noções importantes quando olhamos o campo religioso candomblecista, locus onde tais pressupostos se implementaram.

### 100 anos de Terreiro Bate Folha: O que mudou?

Ao completar 100 anos, o Terreiro Bate Folha inscreve-se no círculo dos terreiros históricos baianos e brasileiros, depois de ter sido classificado como património (tombado) em 2003. Trata-se de um dos maiores terreiros da Bahia, com 15 hectares, com uma história riquíssima, e considerado na comunidade candomblecista atual como um dos mais tradicionais templos de Candomblé do Brasil.

A pergunta que ocorre é: então, o que mudou? Vários factos essenciais da identidade do terreiro concorreriam, à época de Landes ou Bastide, para inscrever o Bate Folha como não-puro, como degenerado. Em primeiro lugar a nação da casa. O Candomblé Angola era considerado degenerado, a partir das teorias raciais desenvolvidas por Nina Rodrigues, com base no quadro científico anglo-saxónico e francófono da época. Em segundo lugar, o terreiro fundado por Manoel Bernardino da Paixão, em 1916, é uma casa patriarcal, facto que contradizia a narrativa de Landes — elaborada a partir dos casos do Gantois e Engenho Velho — de que o Candomblé se constitui espaço de sacerdotício exclusivamente feminino. Em terceiro lugar, era um terreiro recentemente fundado.

O facto do terreiro do Bate Folha ser correntemente reconhecido como um espaço tradicional de Candomblé, revela-nos que a tradição não apenas se constrói em determinado momento em função de interesses determinados, como esta é, ainda, negociada e mutável. Nesse sentido, a tradição não é apenas um ideal que pretende fixar um conjunto de normas e valores, mas também um indicador que se politiza e reconfigura historicamente. Hoje não é mais possível pensar o Candomblé Angola como degenerado em função de um nagôcentrismo, porquanto a comunidade candomblecista reconhece legitimidade e autenticidade a esta variação do Candomblé. Só falta que a academia seja capaz de abandonar o longo curso da nagôcracia e expandir os seus horizontes. Parte do trajeto já vem sendo feito, há que lhe dar continuidade.

Candomblé de Angola. Photo by Terreiro do Bate Folha Salvador / CC BY-SA 4.0

### Share this:




### Related

- "Cargo é preocupação de branco": breve análise sobre questões de poder e "raça" no Candomblé November 14, 2019 In "Africa"
- A Casa de Oxumaré no centro de um debate que não é sobre religião January 27, 2020 In "Africa"
- Autenticidades e mercado religioso no Atlântico March 21, 2018 In "Africa"

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.

← Ana Isabel Xavier sobre as relações entre UE/África: Cimeira não pode ignorar atual contexto securitário

5 DEZ | Seminário: Os recursos naturais no Sahara Ocidental →



**João Ferreira Dias**  
 Researcher at CEI-IUL. PhD in African Studies (ISCTE-IUL) about politics of memory, and cultural loss in the terreiros de Candomblé. Research interests: religious memory, nostalgic sentiments and cultural loss, the orthopraxy and thought patterns in jeje-nagô Candomblé, and the Yorùbá construction and religious and ethnic identity.

### You May Also Like

- Desporto e lazer em África: Novas perspetivas historiográficas March 6, 2018 0
- Conflito ou Convergência? February 3, 2017 0
- Seminário de Especialização "América Latina Hoje" | Candidaturas até 21 de junho de 2017 February 20, 2017 0

### Leave a Reply

You must be [logged in](#) to post a comment.

### Most Popular

Catalunha, a liberdade não é um posto

### CEI-IUL on Twitter

My Tweets

### Contents by Region

- Africa
- Europe
- Latin America
- Middle East
- North America/USA

### Themes



### Categories

Select Category

### Contents by Region

- Africa
- Europe
- Latin America
- Middle East
- North America/USA

### Archives

- December 2022 (1)
- November 2022 (1)
- October 2022 (2)
- September 2022 (2)
- August 2022 (1)
- July 2022 (12)
- June 2022 (9)
- May 2022 (8)
- April 2022 (6)
- March 2022 (13)
- February 2022 (11)
- January 2022 (15)
- December 2021 (12)
- November 2021 (12)
- October 2021 (10)
- September 2021 (7)
- August 2021 (3)
- July 2021 (10)
- June 2021 (11)
- May 2021 (17)
- April 2021 (16)
- March 2021 (29)
- February 2021 (18)
- January 2021 (19)
- December 2020 (16)
- November 2020 (28)
- October 2020 (16)
- September 2020 (21)
- August 2020 (11)
- July 2020 (25)
- June 2020 (25)
- May 2020 (28)
- April 2020 (19)
- March 2020 (16)
- February 2020 (14)
- January 2020 (13)
- December 2019 (11)
- November 2019 (19)
- October 2019 (17)
- September 2019 (19)
- August 2019 (12)
- July 2019 (30)
- June 2019 (31)
- May 2019 (26)
- April 2019 (19)
- March 2019 (24)
- February 2019 (29)
- January 2019 (25)
- December 2018 (20)
- November 2018 (30)
- October 2018 (29)
- September 2018 (13)
- August 2018 (17)
- July 2018 (14)
- June 2018 (33)
- May 2018 (44)
- April 2018 (45)
- March 2018 (40)
- February 2018 (33)
- January 2018 (50)
- December 2017 (32)
- November 2017 (46)
- October 2017 (27)
- September 2017 (30)
- August 2017 (23)
- July 2017 (25)
- June 2017 (44)
- May 2017 (57)
- April 2017 (32)
- March 2017 (43)
- February 2017 (46)
- January 2017 (64)
- December 2016 (55)
- November 2016 (71)
- October 2016 (56)
- September 2016 (32)
- August 2016 (2)

### Subscribe to Blog via Email

Enter your email address to subscribe to this blog and receive notifications of new posts by email.

Email Address

Subscribe